

## Carta do Presidente

*Caros amigos!*

*É mais um ano que se encerra, momento de reflexão, balanços e novos planejamentos.*

2012 foi muito denso para a nossa FEBRAPDP, participamos ativamente da Rio + 20 com excelente repercussão do SPD; tivemos um exitoso 13º ENPDP em Passo Fundo, com um temário excelente e um público exemplar; uma nova diretoria foi eleita e empossada com a missão de ampliar as ações da FEBRAPDP junto aos irrigantes; definiu-se um planejamento estratégico visando esta ampliação; iniciamos a organização do 14º ENPDP que será novamente no Cerrado; abrimos nova frente para a região norte/nordeste do Brasil; articulamos o envio de um Projeto de Lei que estabelece um dia Nacional do Plantio Direto, 23 de outubro; o programa de desenvolvimento do Índice de Qualidade do Plantio Direto - IQP foi retomado e ampliado, participamos da inauguração do Museu Regional de Plantio Direto em Mauá da Serra, PR, o primeiro nesta temática; prestigiamos as inúmeras homenagens prestadas aos nossos pioneiros, Herbert Bartz, Nonô Pereira e Frank Dijkstra, ampliamos nossa ação junto ao Ministério de Integração Nacional e entre muitas outras atividades. Tratou-se do ano comemorativo dos 50 anos de Plantio Direto nos EUA, 40 anos do SPD no Brasil e 20 anos da FEBRAPDP.

2013 não poderá ser diferente, pois temos uma reforma estatutária a ser encaminhada, que ampliará as ações da FEBRAPDP, exigindo empenho de todos os envolvidos. Pretendemos que a FEBRAPDP se torne definitivamente uma representantes do setor agropecuário, valorizando cada vez mais as associações de produtores e suas ações coletivas. Novas fronteiras exigem novas estratégias que queremos seja a nossa marca deste novo ano. Queremos também comemorar as datas tão marcantes.

*Agradecemos o empenho de todos. Aos membros que eventualmente se afastaram da diretoria nesta nova gestão, segue o nosso "até breve". Aos novos membros damos nossas boas vindas. Aos que continuaram, contamos com vossa experiência.*

***Desejamos boas festas a todos!***

**Alfonso Sleutjes**  
Presidente da FEBRAPDP

## Museu do Plantio Direto

***A implantação da técnica que revolucionou a agricultura é contada através de objetos e máquinas em Mauá da Serra***

A história da agricultura nacional já pode ser conhecida através de fotos, objetos, máquinas antigas e equipamentos no primeiro museu dedicado ao tema "Plantio Direto". O local foi inaugurado nesta sexta-feira (23/11), em Mauá da Serra, cidade distante 75 quilômetros de Londrina, no Paraná.

No espaço, os visitantes poderão conhecer as primeiras máquinas agrícolas e implementos utilizados na implantação da técnica que mudou os rumos da agricultura nacional.

A iniciativa é da Cooperativa Integrada, de Londrina, e foi idealizada pelos cooperados que moram em Mauá da Serra. "A comunidade de Mauá da Serra foi a primeira do país a usar de forma coletiva o sistema, conseguindo mostrar claramente os seus benefícios para o solo e para a produtividade", conta o cooperado Sérgio Higashibara, produtor integrante do Grupo de Desenvolvimento de Tecnologias, que encabeçou o projeto de construção do Museu junto com a Associação Cultural e Esportiva de Mauá (ACEM) e a Prefeitura do município.

Carlos Kamigushi e Ademar Uemura, cooperados e membros do grupo, lembram que hoje o plantio direto está espalhado por todo o país e adotado em todas as atividades agropecuárias. "A técnica ajudou a controlar a erosão, recuperou o solo, proporcionou o aumento da pro-



*Herbert Bartz, pioneiro na implantação do Sistema de Plantio Direto, cedeu a primeira máquina agrícola usada na técnica ao acervo do Museu do Plantio Direto*

dução e produtividade, viabilizou a agricultura em larga escala no Cerrado, levou mais renda ao pequeno e médio produtor, conciliou a atividade econômica com a preservação do ambiente e a viabilidade da agricultura familiar", destacam.

### História

No museu do Plantio Direto está uma das primeiras máquinas utilizadas na implantação da técnica no Brasil, uma semeadora Allis Chalmers, cedida pelo produtor Herbert Bartz, pioneiro da técnica na América Latina. Bartz comprou a máquina nos Estados Unidos durante uma viagem técnica para conhecer o sistema "no-tillage" (sem preparo do solo) em 1972.

## EXPEDIENTE

Boletim Informativo da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha (FEBRAPDP). Instituída em 20/02/1992 Entidade de Utilidade Pública Federal (Proc.MJ 15630/97-32) DOU 116-22/06/98 Associada a CAAPAS - Confederación de Asociaciones Americanas para la Agricultura Sustentable

**Presidente:**

Alfonso Adriano Sleutjes

**Diretor honorário**Herbert A. Bartz,  
Manoel H. Pereira e  
Franke Dijkstra**Vice-presidentes:**

- Vice-Presidente RS:  
Monica Binsfeld  
- Vice-Presidente SC:  
Marcos Cella  
- Vice-Presidente PR:  
Sergio Kasutoshi Higashibara  
- Vice-Presidente SP:  
Leonardo Coda  
- Vice-Presidente GO:  
Charles Louis Peeters  
- Vice-Presidente MS:  
Lucio Damalia  
- Vice-Presidente BA:  
Ingbert Dowitch  
- Vice-Presidente MG:  
Lucas Aernouds  
- Vice-Presidente TO:  
Edmar de Paiva

**1º secretário:**

Jean Leonardo Bowman

**2º secretário:**

Ricardo Ralisch

**1º tesoureiro:**

Daniel Strobel

**2º tesoureiro:**

Leandro M. Thomaz

**Conselhe fiscal:**

Leandro P. Wildner,  
Udo Bublitz,  
Mauricio C. Oliveira,  
Francisco Skora Neto,  
Sergio Porn e  
Carlos Pitó

**Conselho deliberativo:**

Rafael L. Fuentes,  
Telmo Amado,  
Arioaldo Ceratti,  
Fernando P. Cardoso,  
José Eloir Denardin,  
Eurico Dorneles,  
Carlos Dalmazó,  
Carla Camargo e  
Roque Dechen

**Assessores da diretoria:**Ivo Z. Mello e  
Marie L. C. Bartz**Secretário executivo:**

André Cury

**Produção:**

Bióloga Marie Bartz  
Engº Agrº André Cury  
Engº Agrº Ricardo Ralisch  
Engº Agrº Ivo Mello

**Diagramação:**Matusalem Vozivoda  
artetusa@gmail.com**Impressão:**

ImpressoArte Gráfica e Editora Ltda.

**Endereço:**

Rua Sete de Setembro, 800  
2º andar - Conjunto 201, centro  
Ponta Grossa-PR  
Tel/fax: (42) 3223-9107  
CEP: 84010-350  
e-mail: febrapdp@febrapdp.org.br  
site: www.febrapdp.org.br

# Museu do Plantio Direto

## ▶ continuação

Hoje, o produtor vive em Rolândia, cidade vizinha a Londrina, e conta que na época, ele estava desesperado com a situação agrícola da região. Ele diz que, a cada chuva, via a terra correr rio abaixo, levando consigo todo o investimento em sementes, adubos, herbicidas e, principalmente, o solo fértil. “Era preciso fazer alguma coisa!”, diz ele.

Com o auxílio dos pesquisadores do Instituto de Pesquisa de Experimentação Agropecuária Meridional (Ipeame), e sobretudo de Rolf Derpsch, Bartz soube que nos Estados Unidos, produtores plantavam sobre a palha. Em maio de 1972, ele foi até lá conhecer a técnica.

### Conhecimento

Na Universidade de Lexington, em Kentucky, Bartz foi recebido pelo pesquisador e extensionista Shirley Philips, que o levou até o produtor rural Harry Young, do condado de Herndon, no município de Christian, Kentucky. Ele trabalhava com o sistema no-tillage já há dez anos.

Após a visita, ele fez o pedido, nos EUA, de compra da semeadora Allis Chalmers, com oito linhas de soja e seis linhas de milho. Perante diversas dificuldades que passou, tendo que vender todo o equipamento de plantio convencional para pagamento do custeio da lavoura de trigo perdida com uma geada naquele ano, além da sobre taxação de impostos do valor da máquina importada, Bartz teve que começar 100% de sua área sob plantio direto.

Máquinas como o protótipo da FNI de 100 polegadas que deu origem à Rotacaster 80, a primeira semeadora fabricada no Brasil especificamente para o plantio direto, também foi doada ao museu.

### Adaptações

A falta de máquinas e implementos foi uma das maiores dificuldades dos pioneiros do plantio direto brasileiro. Segundo Kamigushi, tudo que existia no

campo era adaptado para o trabalho da terra sem cobertura. “Esses equipamentos não abriam a palha e não atingiam profundidade suficiente para plantar a semente”, lembra. “Então, os produtores começaram a adaptar o que já existia com a ajuda de oficinas, da pesquisa e depois, das indústrias”.

Além da Rotacaster 80, máquinas como a Semeato TD300, o implemento chamado de ‘entrelinhas’ para aplicação do herbicida Gramoxone, surgiram.

Kamigushi lembra que outro grande desafio foi enfrentado pela indústria química na busca de novos conceitos de conservação de solos.

No início, o Gramoxone, da ICI (atualmente Syngenta), era o único herbicida disponível no mercado. Era importado e aplicado com dupla finalidade: no manejo, para dessecação de ervas antes do plantio, e na eliminação de ervas entre as linhas de soja. “Não existiam os herbicidas pós-emergentes”.

As limitações do Gramoxone estavam no fato de ser um herbicida de contato não seletivo e na resistência de determinadas ervas à sua atuação. Assim, as plantas daninhas que sobreviviam após a aplicação tinham que ser eliminadas na enxada. Em 1978, o Roundup, da Monsanto, começou a ser comercializado no Brasil, como uma alternativa de combate ao mato. Sua ação era sistêmica, matando completamente as ervas. “O problema era o preço”.

Entre os anos de 1977 e 1978 vieram os herbicidas seletivos, como o Basagran e o Poast, da Basf, sem os quais o sistema de Plantio Direto teria se inviabilizado no Brasil.

A quebra de patente do Roundup viabilizou a chegada do similar glifosato, que era mais barato. “Com o museu, nós queremos preservar essa importante História e mostrar a luta de toda uma classe de trabalhadores para recuperar o solo e preservar sua atividade”, comenta Uemura.

Fonte: Globo Rural On-Line com adaptações de Marie Bartz (Assessora da FEBRAPDP).



# Câmara Temática discute Plantio Direto

O Sistema de Plantio Direto chega aos 40 anos no Brasil e a Federação Brasileira do Plantio Direto na Palha comemora 20 anos desde sua criação. A reunião da Câmara

Temática da Agricultura Sustentável e Irrigação faz parte também das comemorações.

A reunião paranaense ocorre no Centro de Difusão de Tecnologias (CDT), salas A e B do Iapar

(Rod. Celso Garcia Cid km 375, Londrina, PR).

O encontro no dia 22 de novembro, aberto às 14 horas pelo presidente da Câmara, Ivo Mello, discutiu, entre outros temas, a

inclusão no IAPAR na Câmara, a Regulamentação do Decreto de Barramento para Utilização de Irrigação para Fins de Utilidade Pública e Interesse Social; palestra sobre “O Plantio Direto e a Biodiversidade do Solo” com a Dra. Marie Bartz; e debate sobre a proposta de projeto de lei que Institui o Dia do Plantio Direto.

A proposta de lei que institui o “Dia do Plantio Direto” já foi encaminhada e pode ser acompanhada pelo link: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=563836>

Fonte: IAPAR e assessoria FEBRAPDP.



## MAIS UM DOS BONS SE VAI...

Por **Manoel Henrique Pereira**  
Presidente Honorário da FEBRAPDP

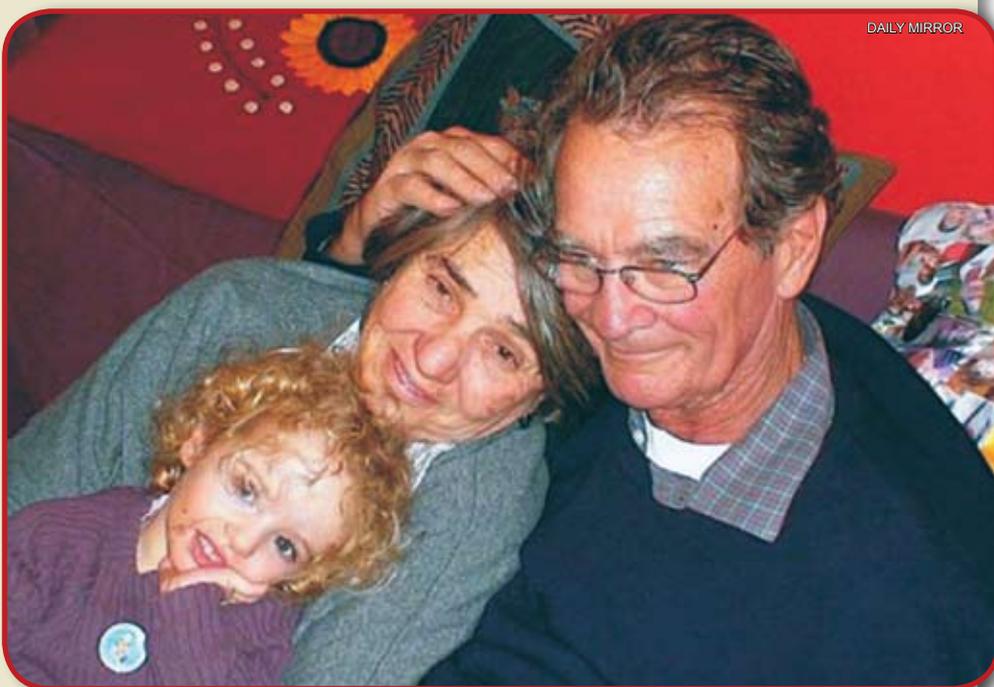
Recebi em agosto a triste notícia do falecimento do querido amigo Brian O’Dwyer e de sua neta Lara, vítimas de um acidente em uma praia do litoral Português. Esta mensagem me foi enviada pelo companheiro Tibúrcio Ybarra Caballero, líder em Siembra Directa no México.

Brian esteve conosco aproximadamente durante dez anos, entre o final dos anos 70 e início dos anos 80. A empresa em que ele prestava serviços nessa época chamava-se ICI (Imperial Indústrias Químicas) que foi a principal incentivadora das primeiras tentativas em se utilizar o Sistema Plantio Direto no Brasil, no início dos anos 70.

Uma das qualidades da personalidade do Brian era a da facilidade de comunicação que oferecia a nós agricultores, no que tocava sobre os problemas a serem vencidos no início, com especial atenção na utilização dos herbicidas, e seus efeitos no controle das ervas daninhas.

Quando de seus contatos com produtores associados às cooperativas da região foi dele o apoio as instalação de um campo para de experimentos onde hoje se encontra o Campo Experimental, da Cooperativa Batavo. Sua contribuição na época (1989) foi de U\$100.000,00.

Outro fato de relevância em que atuou o Brian foi de quando se comemorou os 10 anos de Plantio Direto no Brasil em Rolândia no ano de 1982, em que homenageou-se o companheiro Herbert Bartz, quando estiveram presentes autoridades federais como o então Ministro da Agricultura Ângelo Amauri Stábile, o Secretário da Agricultura do Es-



Brian, sua esposa Jill e a netinha Lara

tado do Paraná Reinhold Stephanes, técnicos da pesquisa e extensão e agricultores.

Fez parte das comemorações, diversas situações de destaque como hospedagem em hotéis 5 estrelas, almoço de confraternização e show artístico com a participação do artista de televisão Rolando Boldrin, tudo sob patrocínio da empresa ICI da qual Brian era diretor.

No atual estágio em que se encontra o avanço e a soma excelentes de resultados obtidos pela utilização do Sistema Plantio Direto na Agricultura Brasileira, nos leva a considerar de que se justifica plenamente homenagearmos “in memoriam” a pessoa do amigo Brian O’Dwyer, que teve importante participação no apoio técnico e financeiro no início do programa.

Outros países também receberam seu apoio, com destaque para o México, para onde ele se transferiu na década de 90, com o testemunho de companheiros mexicanos como o de Tibúrcio Y. Caballero, Juan Manoel Ozório, e também de minha parte, pois por diversas oportunidade estive participando de eventos de Plantio Direto naquele País, custeados pela empresa ICI e a convite do Sr. Brian.

Penso que estamos fazendo justiça quando damos destaque a tão importantes feitos realizados por uma pessoa da qual privamos da amizade e da atenção a uma causa tão nobre como a de produzir sem destruir.

**Descanse em paz Brian!!!**  
Seus Amigos Brasileiros

# Kentucky comemora 50 anos de plantio direto

Cinquenta anos atrás, no condado de Christian o agricultor Harry Young Jr. plantou a primeira lavoura comercial sob plantio direto do país - menos de um hectare de milho.

Isto mudou para sempre a agricultura.

Este ano, a Escola Superior de Agricultura da Universidade de Kentucky está comemorando o aniversário deste marco com uma série de eventos. O filho de Young, John, é o orador principal da disciplina S.H. Phillips em Plantio Direto na Agricultura. O falecido Shirley Phillips era um especialista em culturas a campo da UK que trabalhou com o falecido Harry Young no avanço do movimento do plantio direto. A palestra foi realizada no dia 30 de novembro no auditório Williams Cameron Hall em edifício de Ciências Vegetais da UK. O evento foi aberto ao público.

“O plantio direto é um dos cinco principais avanços agrícolas do século passado”, disse Lloyd Murdock, da extensão da Universidade de Kentucky (UK), especialista em solos.

“Nós não fomos capazes de controlar a erosão do solo até a chegada do plantio direto, e se a erosão tivesse continuado os produtores de Kentucky não teriam sido capazes de competir com o resto da nação, devido à nossa topografia declivosa e solos erodidos.”

“Hoje, nós muitas vezes tomamos a produção em plantio direto como certa, mas a 50 anos atrás, era uma ideia revolucionária”, disse Bob Pearce, da extensão da UK, especialista em tabaco e organizador do evento. “Pessoas como Shirley Phillips e Young Harry tiveram uma visão além dos problemas iniciais, especialmente do potencial que o plantio direto poderia ser.”

John Young disse que seu pai aprendeu sobre produção em plantio direto em uma viagem de campo em 1961 a Dixon Springs, Illinois, liderado por Reeves Davie, agente agrícola do condado de Christian com o serviço de extensão cooperativa da UK, e pela leitura do livro, “A insensatez do lavrador” de Edward H. Faulkner.

“Eu penso que o plantio direto foi melhor para o trabalho, a eficiência das máquinas e para conservação do solo”, disse John Young, que tinha 11 anos de idade quando seu pai plantou a primeira lavoura sob plantio direto. “Tendo trabalhado como especialista em gestão agrícola na UK e então ter retornado para a fazenda, ele pensou que seria mais vantajoso o cotidiano do ponto de vista do agricultor”.

### Comprovado correto

Ele estava certo. Logo após a primeira colheita, Phillips implementou parcelas de plantio direto para pesquisa na fazenda de Young e se tornou um grande defensor para

lavoura no chão.

Quando parecia que a primeira safra de Young ia ser um sucesso, Davie programou um dia de campo para outros produtores verem a área de Young.

“Estivemos muito ocupados por cerca de 10 anos”, disse John Young. “Normalmente, nós recebíamos um tour por semana ou um a cada duas semanas durante a estação de crescimento. Os tours vinham de todo os Estados Unidos, assim como a Argentina, Brasil, Espanha e África do Sul.”

Alguns agricultores prontamente começaram a usar o plantio direto, mas outros estavam hesitantes e não alavancaram até uma melhor disponibilidade de máquinas



CORTESIA DE JOHN YOUNG

Harry Young Jr, à esquerda, e Shirley Phillips desvendando o marco histórico do Plantio Direto na fazenda dos Young

o movimento de plantio direto.

“Além para a erosão, a agricultura sob plantio direto tem vários benefícios incluindo a melhoria da qualidade do solo, aumento dos teores de matéria orgânica, mais fácil e mais rápido, economizando tempo, trabalho, dinheiro e estresse”, disse Murdock.

A pesquisa em plantio direto vinha acontecendo algum tempo antes da primeira lavoura de Young, mas não teve sucesso em grande parte devido a problemas de controle de plantas daninhas. Young usou os dois herbicidas 2 4-D e atrazina para controle de plantas aninhas e usou ainda uma plantadeira de duas linhas puxada por mulas modificada, que ele puxou com um trator pequeno para colocar a primeira

e métodos de controle de plantas daninhas, que aconteceu nos anos 80. Hoje, Murdock disse que cerca de 70% da área plantada em trigo do estado, 50% da área plantada em milho e 80% da área plantada em soja estão sob plantio direto.

Os Youngs continuam com plantio direto quanto maior sua área plantada possível e plantaram sua lavoura número 51 sob plantio direto este ano.

“O plantio direto é o mais sustentável que você pode obter”, disse John Young. “A terra é sustentada, a oferta de alimentos é sustentada, e a raça humana é sustentada.”

Fonte: <http://southeastfarmpress.com/grains/kentucky-celebrates-50-years-no-till-agriculture>

# Os pioneiros americanos no Brasil – Fatos históricos

Por **Nonô Pereira**

Presidente Honorário da FEBRAPDP

Sobre o jubileu de ouro que foi comemorado na Universidade de Kentucky e sobre o início dos trabalhos do Dr. Shirley Phillips e do Sr. Harry Young no Sistema de Plantio Direto, em especial a relação dele com o Brasil, gostaria de destacar os fatos históricos que seguem na sequência:

I. Em julho de 1979 eu (Nonô) e o companheiro Franke Dijkstra visitamos o Dr. Shirley na cidade de Lexington quando nos atendeu com especial atenção.

II. Que em janeiro de 1980 ele nos visitou em Ponta Grossa, assim como outras cidades e cooperativas da região durante duas semanas. Participando de reuniões e dias de campo.

III. No 1o ENPD realizado em 1981 em Ponta Grossa, o Dr. Shirley nos enviou o Dr. Raymond Gallagher para fazer uma palestra e participar de dias de campo.

IV. No ano de 1982 nos proporcionou a vinda do Sr. William Witt especialista em herbologia, para participar de reuniões técnicas e práticas de campo.

V. No ano de 1983 quando realizou-se o 2o ENPD, esteve presente o agricultor americano Mike Ellis, para dar seu depoimento sobre os trabalhos realizados nos EUA na sua Fazenda no Plantio Direto.

VI. Em 1984 esteve conosco o agricultor e engenheiro agrônomo Léo Sthefas enviado pelo Dr. Shirley para expor sua opinião e validação do uso do SPD em suas terras nos EUA.

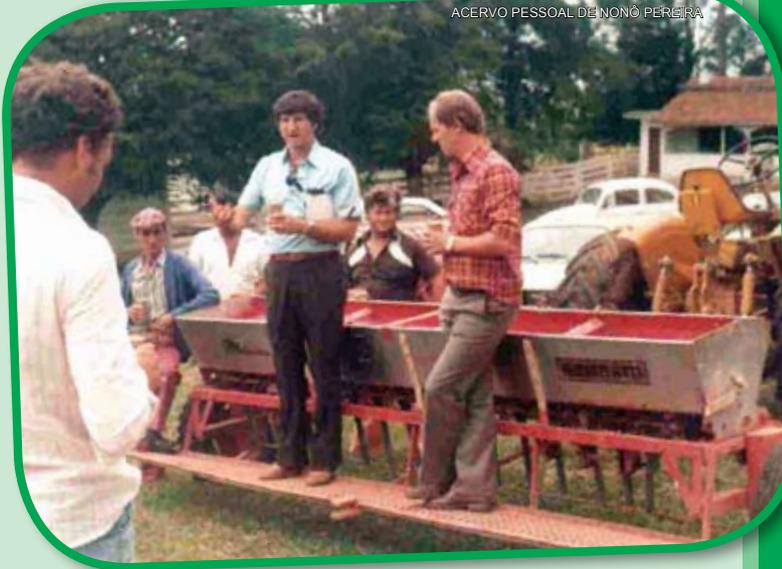
VII. No ano de 1985 com a realização do 3o ENPD retornou o Dr. Shirley acompanhado do agricultor Howard Roterring para participar das apresentações daquele evento realizado nas dependências do Clube Guaíra em Ponta Grossa. Naquela oportunidade o Dr. Shirley comunicava publicamente que no seu entender ele achava desnecessário manter o convênio de apoio ao Plantio Direto dos Campos Gerais, pois com suas palavras dizia que os técnicos americanos que aqui viessem não iriam mais ensinar, mas sim aprender.

Consideramos pelo o que foi relatado acima de que o Dr. Shirley Phillips com seus conhecimentos foi da máxima importância não só em seu país, como no Brasil, Argentina e outros tantos locais que visitou, devendo por tal ser por nós também homenageado pela confiança que colocou sobre nós, seus amigos, já nos primeiros contatos, e pelo apoio constante durante os cinco anos da troca de informações.

Infelizmente durante o período da vinda dos especialistas, diversas entidades ligadas diretamente ao setor produtivo rural se negaram a participar do apoio financeiro dos técnicos americanos, e na atualidade desfrutam plenamente dos benefícios obtidos por este trabalho.

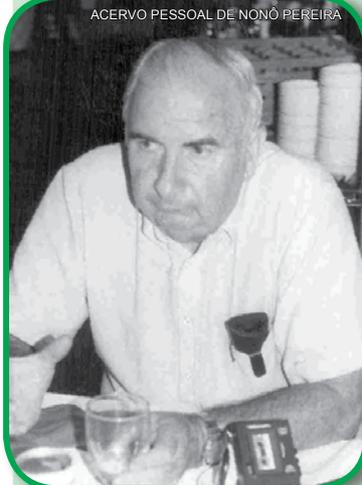
Ficamos com a parte boa do relato propondo do que se faça justiça informando e esclarecendo os envolvidos da atualidade por não terem participado e pelos que não se recordam do acontecido pela memória curta.

ACERVO PESSOAL DE NONÔ PEREIRA



Centro: Raymont Gallagher e Hans Peeten na Fazenda Agripastos em Palmeira/PR em 1981.

ACERVO PESSOAL DE NONÔ PEREIRA



Shirley Phillips em sua primeira visita ao Brasil em 1980.

ACERVO PESSOAL DE NONÔ PEREIRA



Shirley Phillips na Fazenda Agripastos em Palmeira/PR em 1992.

ACERVO PESSOAL DE NONÔ PEREIRA



Nonô e Raymont na Fazenda Agripastos em Palmeira/PR em 2001.

# REUNIÃO CAAPAS NO CHILE

Por **Ivo Mello**  
Presidente da CAAPAS e  
Assessor da FEBRAPDP

A reunião anual da CAAPAS 2012 aconteceu na histórica Fazenda Fundo Chequén de Carlos Crovetto no Chile. Nosso sócio chileno pioneiro do sistema de plantio direto na palha naquele país recebeu as delegações da Argentina com Cesar Belloso, Roberto Peiretti e Germán Di Bella, do Brasil com Herbert Bartz, Nonô Pereira e Ivo Mello, do Uruguai com Miguel Carballal e da Colômbia com Guillermo Reina. Participou ainda como convidado especial o argentino Horacio Sanchez Caballero que agregou informações relativas a possibilidade de realizarmos parcerias no sentido de divulgar os benefícios do Plantio Direto para a população mundial. A discussão foco da reunião foi a organização de um novo plano estratégico da confederação visando fortalecer a atividade das associadas. AAPRESID e FEBRAPDP



se encarregaram de proporcionar propostas e orçamentos com este objetivo. De forma consensual os presentes solicitaram ao atual presidente Ivo Mello que permanecesse na condução da instituição até a realização desta atividade quando teremos mais claros os objetivos e os planos de ação para os próximos anos. Até o mês de maio de 2013 deveremos agendar esta próxima

reunião a partir das propostas que serão oferecidas pelas associados da Argentina e do Brasil.

Na apresentação da rodada de novidades de cada país além do relatório usual noticiamos o compromisso de instalação do Centro de Referência através da parceria com a Universidade de Ponta Grossa que contará com o acervo histórico do pioneiro Manoel Henrique (Nonô)

Pereira e a inauguração do Museu Regional de Mauá da Serra que conta com parte do acervo histórico do pioneiro Herbert Bartz. Informamos ainda a decisão da Universidade Estadual de Londrina em conceder o título de “Doutor Honoris Causa” ao nosso pioneiro Herbert Bartz que foi muito comemorado pelos presentes.

Na sequencia da reunião, Carlos Crovetto realizou um dia de palestras e de práticas de campo para interessados no Plantio Direto da região. Aproveitando a presença dos representantes da CAAPAS de outros países que apresentaram suas experiências no centro de eventos da Fazenda Chequén, Carlos Crovetto proporcionou momentos de trocas de experiências entre agricultores seguindo a receita de sucesso que proporcionou o desenvolvimento do Sistema Plantio Direto na Palha nos últimos 40 anos na América do Sul. O dia foi coroado com a demonstração de vários equipamentos para a boa prática do plantio direto no campo do Fundo Chequén.

## Presidente da FEBRAPDP participa da Audiência Pública da FPI e Comissão Agricultura da Câmara

Por **Ivo Mello**  
Assessor da FEBRAPDP

Nosso Presidente Alfonso Sleutjes participou como palestrante na audiência pública conjunta da recém-instalada Frente Parlamentar de Irrigação (FPI) com a Comissão de Agricultura do Congresso Nacional. O objetivo do encontro que contou com a participação

do Presidente da Comissão Deputado Raimundo Matos, do Presidente da FPI Deputado Duarte Nogueira, do Secretário Nacional de Irrigação Guilherme Orair e do Pesquisador da Embrapa Cerrados Lineu Neiva, foi de levantar os gargalos para o desenvolvimento da agricultura irrigada em nosso país e, estratégias para enfrentar estes facilitando o avanço da tecnologia em áreas com potencial.

Foram elencados alguns itens para mobilizar esta ação futuramente:

- 1) Estabelecimento de sistema de outorgas de uso da água que contemple as demandas do setor sem deixar de cumprir as exigências legais;
- 2) Construção de um sistema de licenciamento ambiental para a atividade que permita seu desenvolvimento sustentável;
- 3) Estabelecimento de políticas de disponibilização de energia elétrica necessária para movimentar os equipamentos de irrigação nos vários rincões do país;
- 4) Estabelecimento de política de crédito compatível com a atividade.

Um ponto forte da reunião foi a participação do Secretário de Políticas de Irrigação do Ministério da Integração Guilherme Augusto Orair que demonstrou conhecimento das demandas e compromisso de trabalhar no desenvolvimento de estratégia para atingir os objetivos comuns.



# UEL concede o título de Doutor Honoris Causa à Herbert Bartz

Assessoria FEBRAPDP

**I**nformamos que o Conselho Universitário da Universidade Estadual de Londrina no dia 09 de novembro em reunião no período da manhã apreciou a recomendação do Centro de Ciência Agrárias em conceder o título Doutor Honoris Causa a Herbert Bartz pelos relevantes serviços prestados à agricultura brasileira e internacional, aprovando por unanimidade a indicação.

A solenidade de entrega do título será feita em ocasião oportuna e após a concretização de formalização do título e as providências necessárias.



MARIE BARTZ

## Fórum de Debates sobre Plantio Direto em Palmital – 30 anos de adoção

Por **Leonardo Coda**  
Vice-Presidente da FEBRAPDP  
para o Estado de São Paulo

**N**o dia 29 de novembro de 2012, foi realizado em Palmital mais uma edição do Fórum de Debates sobre Plantio Direto da Associação de Plantio Direto do Vale Paranapanema – APDVP.

Este fórum foi proposto com a finalidade de comemorarmos os 30 anos da adoção do SPD em Palmital e região, além de darmos conti-

nuidade as atividades da APDVP. Procurou-se na temática do fórum resgatar e valorizar a importância das parcerias e da troca de experiências dentro dos diversos sistemas produtivos inseridos no agronegócio brasileiro.

Os depoimentos dos pioneiros repetem a história de todos os agricultores que sabiam que o sistema de produção adotado estava equivocado e tiveram a coragem de mudar, mesmo sob pressão da comunidade agrícola da época, que como relatou o Cláudio Tronco, os chamavam de loucos e os acusavam de estar

causando danos ao meio ambiente.

As palestras tão bem proferidas pelos experientes palestrantes, atingiram em cheio o objetivo, mostrando de maneira clara e objetiva a importância da integração e da complementaridade dos sistemas de produção, bem como da parceria entre o agricultor e as várias entidades envolvidas no agronegócio.

O evento atingiu plenamente seu objetivo, exaltando com muita propriedade a importância da ousadia do agricultor, da confiança da academia e a força da parceria.



# GCARD 2012 – Segunda Conferência sobre Pesquisa Agrícola para Desenvolvimento

Por Ivo Mello  
Assessor da FEBRAPDP

O GCARD 2012, realizado no final de outubro em Punta del Este, Uruguai foi a segunda edição do Congresso Global de Pesquisa Agropecuária para Desenvolvimento (a primeira foi em Montpellier em 2010). O evento é organizado pelo GFAR – Fórum Global de Pesquisa Agropecuária e apoiado pela FAO e IFAD.

A participação da FEBRAPDP no evento foi proporcionada pela indicação do Amir Kassam da FAO. Conhecedor da Metodologia Participativa para Avaliação da Qualidade do Plantio Direto na Bacia do Paraná 3, o coordenador da rede CACoP da FAO sugeriu que como presidente da CAAPAS apresentássemos o programa desenvolvido pela FEBRAPDP em parceria com a Itaipu Binacional.

A apresentação foi parte de uma sessão paralela com o título “Parcerias na Paisagem – Conectando Pesquisa e Ações na Agricultura, Terra, Água e Florestas”. Várias experiências em construção e algumas em andamento foram apresentadas nesta seção que busca uma abordagem sistêmica para o desafio de produzir bens e atender as necessidades das populações



Da esquerda para a direita: Alvaro Ruel Direto (INIA), Mark Holderness (Secretário Executivo GFAR), Mario Alegri (Diretor Fontagro) e Ivo Mello (FEBRAPDP)

considerando o contexto da paisagem onde os agricultores desenvolvem sua atividade produtiva.

Através desta abordagem inovadora de pesquisa o GFAR pretende ampliar o conceito de desenvolvimento sustentável considerando o território onde recursos naturais e seres humanos necessitam conviver em harmonia proporcionando bem estar e preservação da capacidade de produção visando atender inclusive as demandas crescentes de alimentos, fibras e energia de

um planeta com perspectiva de alcançar os 9 bilhões de habitantes no ano 2050.

A metodologia desenvolvida pela parceria FEBRAPDP/ITAIPU considera o território onde este pacto de convivência deve acontecer como a bacia hidrográfica e pretende através da avaliação do estado da qualidade do manejo da produção (plantio direto) anual nas propriedades, proporcionar uma ferramenta de gestão para os agricultores e seu conjunto frente ao Comitê Gestor da unidade territorial. A apresentação do programa pela FEBRAPDP foi muito discutida e elogiada por ser uma das experiências que mais se enquadra no tema proposto.

O facilitador da sessão comentou ao final: “O case que mais se enquadrou na temática proposta foi apresentada por um representante de produtores rurais e não por pesquisadores”. Na sessão plenária final do GCARD nosso trabalho foi elogiado e citado como um bom exemplo a ser seguido pelo relator da sessão. Este reconhecimento nos orgulha e ao mesmo tempo dimensiona a responsabilidade de seguirmos trabalhando no aperfeiçoamento da proposta piloto desenvolvida pela Federação com a Itaipu Binacional.



Celio Porto representou o Ministro Mendes Ribeiro no evento, Waldyr Stumpf diretor de Transferência de Tecnologia da Embrapa Sede e Ivo Mello da FEBRAPDP

 Dow AgroSciences

 syngenta.

MONSANTO  
imagine™

